



II MOSTRA UFFS

PROJETO DE CRIAÇÃO DE PÓS-LARVAS DE CAMARÃO DE ÁGUA DOCE

POZZOLO, M. L. T.¹; COSTA, T. S.²; HIDE, D. M. V.³; PARRA, J. E. G.⁴;
ROMÃO, S.⁵

A região de Laranjeiras do Sul/PR apresenta um potencial favorável à atividade aquícola, em termos de clima, geografia e disponibilidade hídrica, sendo a atividade realizada por pequenos produtores rurais, e principalmente representada por produção de peixes. A larvicultura do camarão de água doce é atividade especializada, sendo realizada em laboratório em condições de água salobra. Hoje são poucos os laboratórios de produção de pós-larvas de camarão de água doce no Brasil, sendo a produção destes animais dependente de transporte de pós-larvas por transporte aéreo ou rodoviário, por períodos de até 24 horas. Para mudar esta condição e possibilitar a produção destes camarões na região, o projeto teve como objetivo realizar larvicultura do camarão *Macrobrachium rosenbergii* e estocagem de pós-larvas em propriedades rurais da região de Laranjeiras do Sul. Foram realizadas etapas de manutenção de camarões adultos e reprodução dos animais em tanques de recirculação montados em estufa agrícola, área experimental do campus Laranjeiras do Sul da UFFS, seguido de período de incubação de ovos e larvicultura no laboratório de experimentação animal e distribuição das pós-larvas a produtores rurais. A distribuição de pós-larvas aos produtores rurais tem como melhor período os meses de agosto a novembro, porém, em 2022, seguiu-se com um atraso, devido às baixas temperaturas na região, durante a primavera. Foram realizadas 04 estocagens em propriedades rurais, entre novembro e dezembro de 2022, sendo 02 no município de Virmond e 02 no município de Laranjeiras do Sul (média de 4.000 pós-larvas por estocagem). Em abril de 2023 foram realizadas despescas, porém o curto período de engorda levou à resultado de baixa produção. O melhor resultado foi observado em propriedade rural do município de Virmond, sendo despescado 20 kg de camarão, com peso médio de 10,2 g (peso comercial padrão é a partir de 25 g). O novo ciclo de produção de pós-larvas, ano de 2023, ainda não foi possível devido a doença implantada no cultivo dos animais adultos, sendo observado reprodução e incubação dos ovos, porém sem a eclosão das larvas. O acompanhamento e análises diagnósticas estão em andamento, porém não foi possível identificar o agente causador do distúrbio. Será realizada aquisição de pós-larvas de outra fonte para dar sequência ao projeto. Durante o período os alunos realizaram comunicação com os produtores, análise de qualidade de água nos cultivos e oficinas na UFFS para demonstração da larvicultura.

¹ Mateus Luis Treviso Pozzolo. Estudante. Bolsista. Engenharia de Aquicultura

² Tainara da Silva Costa. Estudante. Bolsista. Licenciatura em Ciências Biológicas

³ Daniel Masato Vital Hide. Técnico-administrativo em Educação

⁴ Jorge Erick Garcia Parra. Docente. Engenharia de Aquicultura

⁵ Sílvia Romão. Docente Engenharia de Aquicultura



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Palavras-chave: Larvicultura; *Macrobrachium rosenbergii*; Aquicultura; Gigante da malásia.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

